

Idade da modernização

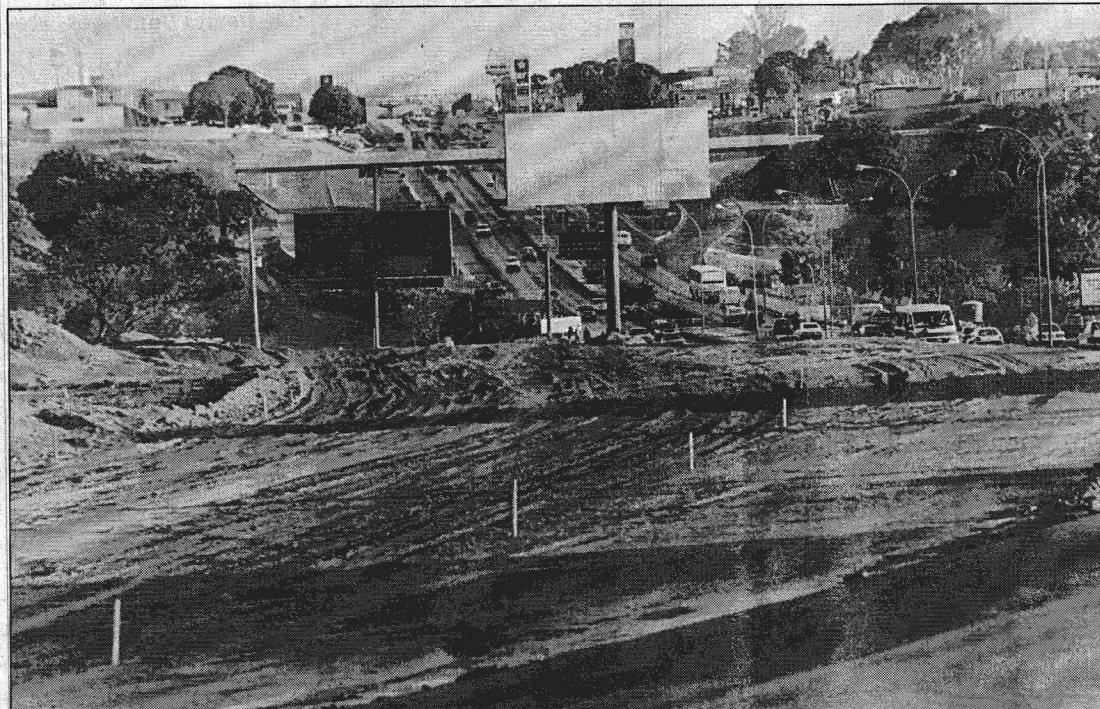
BRASÍLIA PASSA POR REFORMA GERAL. SÃO OBRAS REALIZADAS PARA ADEQUAR A CIDADE AOS NOVOS TEMPOS

CAROLINA JARDON

Com apenas 40 anos de idade Brasília está passando por uma reforma geral. Não precisa circular muito para deparar com um canteiro de obra. Em quase todas as saídas da cidade, um viaduto está sendo construído para desafogar o trânsito, um dos grandes problemas na vida dos brasilienses. A capital cresceu e precisa se modernizar. Para adaptar a cidade a essas novas necessidades, em setembro do ano passado, a Secretaria de Obras do Distrito Federal elaborou e lançou um pacote de obras que está proporcionando um outro visual à Brasília. Um ano depois, cerca de 383 destas obras foram concluídas (veja quadro), 220 estão em andamento, 83 em fase de licitação e dezenas ainda estão por vir. Segundo o Secretário de Obras, Tadeu Fillipeli, como Brasília é tombada pelo Patrimônio Histórico, todas as obras respeitaram o aspecto urbanístico e ambiental da cidade.

O carro-chefe das obras realizadas pela Secretaria de Obras são os viadutos e, é claro, o Metrô. Os viadutos foram construídos especificamente para melhorar o trânsito, o balão do aeroporto, onde cerca de 50 mil veículos transitam diariamente criando um ponto de estrangulamento de grandes proporções, foi uma das primeiras áreas da cidade a passar por essa reforma. Outro ponto da cidade que está recebendo um viaduto é o Balão do Torto (outro ponto crítico do DF), onde diariamente transitam 48 mil veículos.

Segundo o Secretário de Obras, Tadeu Fillipeli as



EM CADA saída da cidade tem um viaduto sendo construído para desafogar o trânsito

obras do Metrô deverão ser concluídas até o final do ano. "Será um benefício muito grande para a população, além de desafogar o trânsito do DF", disse o secretário. Tadeu Fillipeli afirmou que existem quatro obras de suma importância para a população desde que o pacote de obras entrou em ação. "O Metrô, 3ª ponte, viadutos e a urbanização dos assentamentos serão importantíssimos para o desenvolvimento da cidade".

No Entorno a situação é ainda mais crítica. Praticamente todas as vias que le-

vam ao centro da cidade estavam ficando estreitas para a grande quantidade de veículos, criando congestionamentos quilométricos. Em Samambaia, por exemplo será construído um complexo de viadutos ligando Samambaia, Riacho Fundo e BR-060. O seu projeto permite toda a maneabilidade para ir a qualquer um dos pontos ligados pelo viaduto, com segurança e economia de tempo. Além da criação da terceira faixa, será feita a recuperação do asfalto, pintura e sinalização das faixas. A obra adequará a via ao intenso fluxo de veícu-

los diário.

No Núcleo Bandeirantes as obras não param. O crescimento da região nos últimos anos aumentou significativamente o tráfego de veículos (mais de 40 mil/dia), exigindo a construção de um viaduto para fazer a ligação Pistão Sul - Estrada Parque Núcleo Bandeirante. O viaduto vai criar uma via livre e desimpedir o trânsito, com reflexos positivos em todas as pistas que cortam a região, principalmente a ligação Taguatinga - Plano Piloto.

A grande obra ainda está por vir - será a 3ª ponte do Lago Sul. A existência de duas pontes sobre o lago não basta para quea irresistível expansão urbana de Brasília, despertasse a necessidade da construção de uma 3ª ponte no Lago Sul, que terá o nome de Ponte do Mosteiro - ligando a área dos clubes, próximo ao clube golfe, no lado do Plano Piloto à QI 26. Será uma obra histórica para Brasília e chega para realizar um sonho de toda a comunidade. A ponte vai criar uma nova via de acesso ao Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, condomínios e localidades da região.

Serviço:
Homepage da Secretaria de Obras
www.so.df.gov.br

O que vem por aí

- Pavimentação de Estradas: DFs 435, 445, 205, 035 e 001;
- Pavimentação/drenagem Jardim Roriz e Nossa Senhora de Fátima - Planaltina; Drenagem em Águas Claras, Brazlândia, Sudoeste-Cruzeiro, Lúcio Costa - Guará I e II, Santa Maria Sul e Lago Norte;
- Obras de prevenção e escoamento de água em Brazlândia, Planaltina, Guará I e II, Plano Piloto, Sudoeste, Santa Maria e Lago Norte;
- Plantio de 150 mil árvores e jardinagem para todo o DF;
- Pista Marginal Leste da EPIA (Catetinho) Construção de novas passarelas: Estrada Parque Taguatinga, Estrada Parque Guará e Estrada Parque Núcleo Bandeirante;
- Drenagem e Pavimentação no Setor de Indústrias Gráficas Bernardo Sayão;
- Terraplanagem em Área de Desenvolvimento Econômico (Placa das Mercedes);
- Melhorias diversas no trânsito em todo o DF;
- Viaduto Entroncamento da BR 020/1º acesso a Sobradinho; Ampliação da Penitenciária da Papuda.



SOLUÇÃO para voçorocas: problema grave e antigo

As obras que estão espalhadas por todo o Distrito Federal não diminuem os cuidados com a preservação do meio ambiente. Ao contrário, o Governo do Distrito Federal tem cobrado das empresas contratadas para a realização das obras cuidados especiais nos canteiros e nas áreas próximas. A preocupação, segundo o governador Joaquim Roriz, é parte do "maior programa de defesa ambiental do Brasil", que inclui a execução de vários projetos que são modelo para o País, como o que está resolvendo os problemas de 25 anos do Lago Paranoá.

"O povo sabe que eu sou um defensor do meio ambiente. Despolui 75% do Lago Paranoá, com a construção de duas estações de tratamento de esgotos, instalei a primeira Secretaria do Meio Ambiente do país, criei 42 parques ambientais e recuperrei o Parque da Cidade, que estava degradado", disse o governador.

O subsecretário de Meio

Ambiente, Fernando Fonseca, disse que as falsas acusações de agressão ao meio ambiente, são feitas - segundo ele - com o único objetivo de encobrir o exíto das realizações do atual governo. E destacou que Joaquim Roriz foi o primeiro governador do Brasil a determinar a instituição de um conjunto orgânico de normas ambientais. "Não seria ele que iria desrespeitá-las" - destacou Fonseca.

Como exemplo da preocupação do governo com o meio ambiente Fonseca cita o exemplo do Balão do Aeroporto. A obra deve solucionar um problema muito grave e antigo da região: as voçorocas que existem há mais de 25 anos e que causam grande estrago ambiental. Fernando Fonseca diz que essas voçorocas não foram provocadas e nem agravadas pela obra no Balão. Há muito tempo elas já tinham atingido o lençol freático. Para iniciar as obras, a Secretaria do Meio Ambiente realizou

vários estudos ambientais.

Segundo o subsecretário Fonseca, a legislação não obriga a realização do EIA-Rima e fica a critério do órgão os estudos que serão feitos. Para que a obra fosse iniciada a Secretaria de Meio Ambiente exigiu que fosse feito um Plano de Recuperação da Área Degradada, eliminando as voçorocas e suas causas. Será realizado um trabalho de drenagem, o que acabará

com a causa da erosão e a construção da pista passará sobre uma das fendas. A própria empresa contratada para fazer o viaduto vai ser obrigada a fazer a tubulação que vai impedir a continuidade da erosão e consequente assoreamento do Lago Paranoá - grande parte do espelho d'água do lago já foi perdida, pois a água do riacho levou junto uma grande quantidade de terra que desce dos barrancos formados. "Vou exigir um termo de com-

promisso para que a obra de drenagem seja feita", diz Fernando Fonseca, com aval do governador Roriz. "Desta forma estaremos resgatando um passivo ambiental de mais de 25 anos e vamos mostrar a preocupação deste governo com a questão ambiental", completa.

Para o subsecretário, graças à esta obra será alcançado um velho sonho dos ambientalistas, já que o problema será resolvido definitivamente, colocando um ponto final nesse grave problema ambiental de décadas. O subsecretário esclarece que a obra tem licença prévia e de instalação. Não há

nenhum tipo de invasão de Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo. A água do lençol freático atingido é desviada para o Córrego do Riacho Fundo, seguindo seu curso normal. No Balão do Aeroporto 40% das obras já estão concluídas.

Algumas obras concluídas

Novembro de 2000

► 3ª faixa e urbanização na via EPIA, no Setor Policial Sul. As obras de pavimentação asfáltica, meios-fios e pavimentação nas baías dos pontos de ônibus beneficiaram 70 mil veículos que trafegam na via diariamente.

Outubro de 2000

► Posto policial na EPIA, saída para Goiânia. Duplicação da via SON-1, entre o Shopping e o Complexo Esportivo da Cidade. A obra incluiu pavimentação, plantio de grama, colocação de meios-fios e construção de calçadas. Posto policial na BR-060, saída para Goiânia. Posto policial na Via Estrutural. Pavimentação na DF-205. Balão de acesso ao Paranoá pela DF-015. Obras de asfalto nas quadras 605, 607 e 609 de Samambaia. A Catedral Militar ganhou novo estacionamento. Posto policial da polícia rodoviária da Estrutural. Obras de asfalto, drenagem e meios-fios das vilas Jardim Roriz e Nossa Senhora de Fátima.

Setembro de 2000

► A água encanada é uma antiga reivindicação da Vila Areal.. A obra composta de 7.736 metros de rede, 1740 metros de adutora e 1200 ligações prediais vai beneficiar todos os moradores de região. Acesso ao Setor Sudoeste, no cruzamento da Estrada Indústrias Gráficas (EIG) com a Rua G, entre as quadras 102/103.

Agosto de 2000

► Duplicação da DF-035 trecho que vai da Estrada Parque Dom Bosco em direção à Escola de Administração Fazendária. - Posto de Saúde 1 em Santa Maria.

Julho de 2000

► A ADE (Área de Desenvolvimento Econômico) de Samambaia, entre a QR 502 e a BR-060, está sendo preparada para receber 496 empresas. A DF-001 ganhou oito quilômetros de pavimentação, do Lago Oeste ao balão da DF-170. As pistas das vias ECE 1 e 2, no Setor de Clubes Sul, próximo ao Centro de Treinamento do Banco do Brasil, ganharam pavimentação asfáltica e serviços de drenagem, beneficiando mais de 15 mil associados dos dez clubes localizados nestas áreas.

Junho de 2000

► A EPIA (Estrada Parque Industrial e Abastecimento), estrada que passa pelo Catetinho e atravessa toda Brasília passando em frente ao Parque da Água Mineral ganhou uma terceira faixa nos dois sentidos. Concluída obra de pavimentação de trecho da DF-355 no Núcleo Rural Taguatinga. A obra facilitará o escoamento da produção agrícola e pecuária da região.

Maio de 2000

► Inaugurados dois novos semáforos nas quadras 516 e 716 Norte. Abril de 2000 Asfalto nas marginais da EPIA próximo ao Catetinho ajudou a desafogar o trânsito na rodovia e servirá de acesso opcional ao Catetinho e ao Country Club.

Fevereiro de 2000

► As novas faixas de rolamento, iluminação e sinalização da L4 Sul foram terminadas. Um dos principais trajetos para a Praça dos Três Poderes e Setor de Clubes Sul, a Avenida das Nações suporta o tráfego de cerca de 50 mil veículos/dia que serão beneficiados com a nova obra.

Resgate de passivo de mais de 25 anos



Ambiente, Fernando Fonseca, disse que as falsas acusações de agressão ao meio ambiente, são feitas - segundo ele - com o único objetivo de encobrir o exíto das realizações do atual governo. E destacou que Joaquim Roriz foi o primeiro governador do Brasil a determinar a instituição de um conjunto orgânico de normas ambientais. "Não seria ele que iria desrespeitá-las" - destacou Fonseca.

Como exemplo da preocupação do governo com o meio ambiente Fonseca cita o exemplo do Balão do Aeroporto. A obra deve solucionar um problema muito grave e antigo da região: as voçorocas que existem há mais de 25 anos e que causam grande estrago ambiental. Fernando Fonseca diz que essas voçorocas não foram provocadas e nem agravadas pela obra no Balão. Há muito tempo elas já tinham atingido o lençol freático. Para iniciar as obras, a Secretaria do Meio Ambiente realizou

► Preocupação é parte do maior programa de defesa ambiental do Brasil

nenhum tipo de invasão de Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo. A água do lençol freático atingido é desviada para o Córrego do Riacho Fundo, seguindo seu curso normal. No Balão do Aeroporto 40% das obras já estão concluídas.